

## **Comportamentos de abordagem aos *media* em enfermeiros: construção de um instrumento de medida**

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na Saúde, prestando cuidados que visam a preservação da vida, prevenção de complicações, manutenção da saúde, recuperação funcional e a dignidade no momento da morte. Contudo, a evidência científica revela baixo reconhecimento social e uma identidade profissional desfasada com a imagem que a sociedade propaga. A investigação em Portugal e no estrangeiro identifica os *media* como agentes disseminadores de estereótipos profissionais e constata o distanciamento entre jornalistas e enfermeiros: os primeiros referem desconhecer o campo de atuação de enfermagem e os segundos manifestam dificuldades em estabelecer relações profissionais com os *media* e comunicar em público.

Silva (2011) revelou que, em 2781 artigos de saúde analisados entre 1990 e 2004, os enfermeiros foram fontes de informação em 1,1% dos casos, surgiram em 4,4% dos títulos e constaram de 2,6% dos artigos publicados nas primeiras páginas dos jornais. Por sua vez, Cardoso (2012) analisou 1274 notícias de saúde publicadas em 9 *media* da Internet e concluiu que os enfermeiros foram fonte de informação em apenas 6,6% dos casos e que o conteúdo das notícias publicadas se revelou tendencialmente negativo, dificultando a compreensão do valor da enfermagem pela sociedade. Tal desconhecimento poderá afetar o financiamento dos cuidados de enfermagem, da educação e investigação, gerando défices no desempenho profissional e na qualidade e segurança da assistência.

Considerando o processo de produção de notícias como multifatorial, suscetível à relação entre jornalistas e fontes e tendo em conta as dificuldades dos enfermeiros na relação com os jornalistas, construiu-se um Questionário de Comportamentos de Abordagem aos *Media*. Este integra uma secção com dados sociodemográficos e uma “Escala de Comportamentos de Abordagem aos *Media*” (ECAM). Trata-se de um instrumento que pretende medir a frequência com que os enfermeiros desenvolvem estes comportamentos, sendo constituído por 27 itens tipo-Lickert, cotados de 0 a 4 (0 – nunca; 1 – raramente; 2 – às vezes; 3 – muitas vezes; 4 – sempre). Os itens dizem respeito à disseminação de conteúdos de enfermagem e encontram-se agrupados de acordo com: interação, enquanto enfermeiro, com profissionais e meios de comunicação social; interação, enquanto representante da classe e/ou da instituição, com profissionais e meios de comunicação social; envio de informação a profissionais e meios de comunicação social através de *social media*.

Os itens foram elaborados de acordo com uma análise da literatura científica e validados por 4 peritos de Enfermagem, Comunicação Social e Ciências da Comunicação. O referido questionário tem um tempo médio de preenchimento de 7 minutos e encontra-se disponível para preenchimento. Serão testadas a validade de conteúdo (através de análise fatorial), a consistência interna (*alpha de Cronbach*) e estabilidade temporal (teste-reteste), pretendendo-se que as conclusões sejam apresentadas no CONFIBERCOM 2014. Temos como objetivos desta comunicação: descrever o processo de construção e validação da ECAM e caracterizar os comportamentos de abordagem aos *media* em enfermeiros portugueses.

Urge caracterizar a abordagem dos enfermeiros aos *media*, de forma a planear estratégias educativas conducentes ao aumento da visibilidade mediática e à reformulação das expectativas dos cidadãos quanto aos cuidados de enfermagem a que têm direito.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Media, Visibilidade Mediática, Instrumentos de Medida

**Grupo temático:** Relações Públicas e Comunicação Organizacional

**Autores:** Rodrigo Cardoso, João Graveto, Fernando Zamith

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Cardoso, R. 2012.** Visibilidade da Enfermagem em Meios de Comunicação Social Portugueses de Cariz Informativo da Internet. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 2012. Dissertação de Mestrado em Enfermagem, Área de Especialização em Supervisão Clínica.

**Silva. 2011.** A Saúde nos Media. Representações do Sistema de Saúde e das Políticas Públicas na Imprensa Escrita Portuguesa. Lisboa : Mundos Sociais, 2011.